

INFORMAÇÕES GERAIS

- **ARQ. RAEL BELLI;**

- Formado à 12 anos pela **FURB** (Fundação Universidade Regional de Blumenau);
- Desempenha sua atividade como arquiteto na empresa **Junge & Belli Arquitetura Ltda**, onde é sócio proprietário;
- Também possui o cargo de Presidente do **IAB-SC** (Instituto de Arquitetos do Brasil), gestão 2012/2013 (Fonte: IAB-SC/Diretoria).

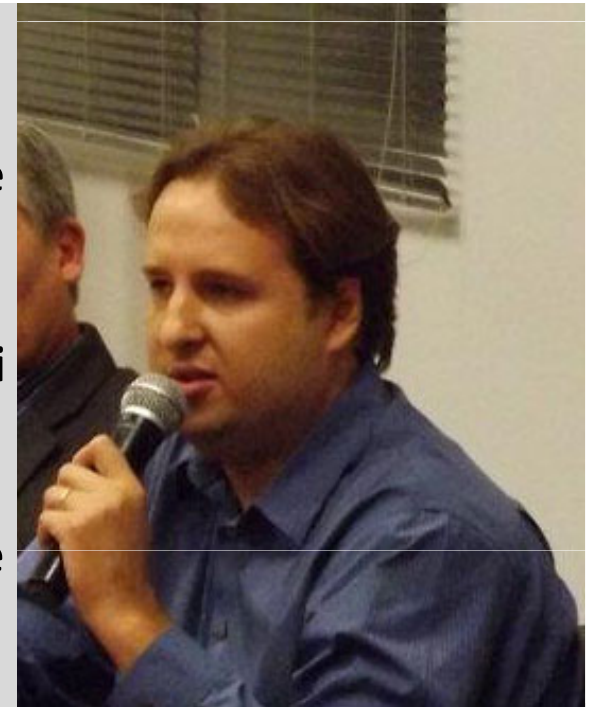


FIGURA 01: Arq. Rael Belli
FONTE: Facebook/Rael Belli

PROJETOS AUTORAIS QUE CONSIDERA MAIS RELEVANTES

Dentre os mais relevantes, 3 tipologias diferentes e projetos nos quais acredita que alcançou uma qualidade e um diferencial ao que se propunha:

- na área institucional, o prédio da **Fundação Fritz Muller**, pela forma com que conseguiu-se atingir o objetivo de aliar a imagem da instituição e a sua Arquitetura;
- na área de edifícios residenciais, destaca o **Residencial Villagio di Trento**, que na opinião do arquiteto alia uma solução plástica muito boa e uma planta extremamente flexível para atender as demandas dos moradores;
- e na área industrial o **Parque Fabril Baumgarten Industria Gráfica**, pois com esse projeto, conseguiu provar que é possível idealizar um parque fabril, valorizando as áreas de convivência dos funcionários, estética, materiais utilizados, tecnologia da construção, sem perder de vista a questão financeira.

ENTREVISTA COM O ARQUITETO

PROJETOS AUTORAIS QUE CONSIDERA MAIS RELEVANTES



FIGURA 02, 03 e 04: Fundação Fritz Müller, Residencial Villagio di Trento, Parque Fabril Baumgarten Industria Gráfica, em Blumenau-SC.
FONTE: Junge & Belli, Nova Trento Construtora e Baumgarten.

IDÉIA, PROCESSO CRIATIVO e CONCEPÇÃO

- o **processo criativo** é composto por **várias influências**, que vão desde a vivência, até pesquisas recentes em livros, revistas e outros materiais de arquitetura;
- no entanto, **tudo parte de condicionantes** e análises do terreno, do objeto e principalmente do **uso a que a edificação deve atender**;
- todas essas condicionantes juntamente com **influências culturais** e da equipe de projeto, geram possibilidades e proposições e a partir daí segue-se um caminho de projeto;
- “**não gosto muito da idéia sem esses fundamentos, sendo que, alguns arquitetos trabalham muito com os *insights* ou com idéias criativas e depois buscam a adaptação ao uso. Eu prefiro seguir o caminho contrário.**”

IMAGEM MENTAL, CONCEPÇÃO PROJETUAL e REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

- como não se considera muito bom de desenho a mão, prefere normalmente trabalhar mais com planta baixa, croquis e desenhos volumétricos;

- acha importante **visitar o local onde será construído o edifício**, tirar fotografias e **visualizar mentalmente as idéias no terreno.**

- após a definição de um partido ou linha de projeto, parte-se para a modelagem da idéia em *sketch* ou 3d (Softwares).

- muitas vezes acaba sendo utilizado para **ajustar o projeto**, pois o mesmo já está **de certa forma concebido.**

MÉTODO DE PROJETO

Procedimentos adotados pelo Arquiteto em ordem lógica:

- entrevista com o Cliente e coleta das informações necessárias para a definição do programa de necessidades;
- visita ao terreno e análise de condicionantes, construtivas, visuais, urbanas, naturais e legais;
- análise e confrontação das condicionantes e das solicitações do cliente;
- dependendo do programa, pesquisam-se soluções e informações técnicas, para atender ao que se é requisitado;
- mediante análise de todas as informações, inicia-se um zoneamento básico, um estudo de ocupação/volume e chega-se em um partido básico.
- com a definição do partido, segue-se para modelagem e definições de planta, o que muitas vezes altera o partido ou faz com que voltemos atrás no processo de criação.

MÉTODO DE PROJETO

Para o autor Christopher Jones, os métodos são tentativas de exteriorizar o processo de projeto. Dentro desse enfoque há três pontos de vista: - o da criatividade, onde o projetista obtém resultados nos quais confia e que em geral tem êxito sem que possa dizer como os obteve; - o da racionalidade, onde o projetista opera com as informações oferecidas e segue uma seqüência planejada de ciclos e etapas até identificar todas as soluções possíveis; - e do controle do processo que utiliza um sistema que prevê os resultados mais prováveis das alternativas de modo a encontrar a mais promissora. Com base nestes três métodos, qual se parece mais com o seu método de projetar? Por quê?

“Particularmente, prefiro o processo racional, onde com todas as informações na mão, uso de minha vivência de arquitetura e criatividade para chegar a um resultado.”

- Considera importantíssimo citar que um bom projeto pode ser sim concebido em grupo, onde a troca de idéias potencializa o resultado.

FORMAÇÃO ACADÊMICA e PROFISSIONAL

Você considera que recebeu alguma influência metodológica na sua faculdade, na sua cidade de origem ou de algum mestre da arquitetura?

“Minha escola, tirando a estrutura básica inicial para se organizar e coletar as informações, elaborar zoneamento, fluxogramas e outros, não possuía uma linha metodológica ou uma corrente conceitual de projeto definida. Cada estudante encontrava seu caminho e a troca era direta e pessoal com cada orientador colaborava ou não para isso.”

Tomando como definição para linguagem, a forma de expressão própria de um indivíduo ou grupo. Como você descreveria a linguagem utilizada por você em seus projetos arquitetônicos e como esta é expressada?

“Acredito que por ainda ser um jovem arquiteto, eu não tenha uma linguagem arquitetônica definida. Alias, me polició constantemente para não usar das mesmas soluções em meus projetos. Talvez porque ainda não encontrei o que considero uma linguagem a seguir ou não tenha atingido essa maturidade arquitetônica.”

REFERÊNCIAS NA ARQUITETURA

- pesquisa constantemente em livros, revistas e também estuda alguns arquitetos antigos mesmo sem se identificar totalmente com trabalhos dos mesmos, considera isso importante, para definir quais os valores que cada um leva em consideração em seu processo criativo.
- alguns arquitetos da atualidade que influenciam de alguma forma a sua concepção arquitetônica: **Paulo Mendes da Rocha, Arthur Casas, Renzo Piano, Alvaro Siza e Rem Koolhaas.**



FIGURA 05, 06, 07 e 08: Arqs. Paulo Mendes da Rocha, Arthur Casas, Renzo Piano, Alvaro Siza e Rem Koolhaas.
FONTE: O Globo, Casa Park, New York Times, Cultura P e Cite Lighter.

LINGUAGEM

Na sua opinião, a composição da representação do projeto faz parte da linguagem de expressão de um arquiteto e esta representação deve ser a mesma tanto para uma obra como para uma exposição ou publicação ?

“Penso que a linguagem de expressão de um arquiteto esta diretamente ligada ao tempo em que ele vive. Esta diretamente ligada à vivência e a experiência que vamos adquirindo com o tempo. Alguns arquitetos, depois de passar por experiências ou estudos de arte, por exemplo, mudaram sua forma de projetar. Seguindo esse pensamento, penso que dependendo como for, podemos sim ter visões diferentes para uma exposição ou publicação.”

Na sua opinião, qual a importância de se pensar sobre o desenvolvimento do projeto arquitetônico e como isto pode auxiliar na formação de futuros arquitetos?

“Essa deve ser uma preocupação constante de qualquer profissional e apesar disso, acabamos deixando constantemente essa preocupação em segundo plano. Penso que mais do que identificar e estudar um projeto específico, os arquitetos e estudantes deveriam se dedicar mais em tentar entender o quê levou aquele profissional a seguir determinado caminho projetual, quais eram suas influencias, como estava sua vida em determinadas épocas de sua carreira e o reflexo disso em seu trabalho. Acredito que isso possa ser uma ótima forma de entender a aprender sobre a arquitetura, visando a aprimoramento do método.”

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: <https://www.facebook.com/rael.belli?fref=ts>

FIGURA 02: <http://www.jungebelli.com.br/ins/08ffm.html>

FIGURA 03: <http://www.novatrento.com.br/entregue-detalhes.php?id=4>

FIGURA 04: <http://www.baumgarten.com.br/pt/historico/>

FIGURA 05: <http://oglobo.globo.com/cultura/vencedor-do-premio-pritzker-em-2006-paulo-mendes-da-rocha-ganha-sua-maior-retrospectiva-6504987>

FIGURA 06: <http://www.casapark.com.br/entrevista-arthur-mattos-casas/>

FIGURA 07: http://topics.nytimes.com/top/reference/timestopics/people/p/renzo_piano/index.html

FIGURA 08: <http://www.publico.pt/cultura/noticia/governo-reconhece-interesse-publico-a-igreja-com-projeto-de-alvaro-siza-1594755>

FIGURA 09: <http://www.citelighter.com/art-architecture/architecture/knowledgecards/rem-koolhaas>

REFERÊNCIAS

<http://iab-sc.org.br/institucional/diretoria/>